

ROCHA, IPS; SIQUIEROLI, ACS; MACIEL, GM; SILVA, CR; MOROTTI, CF; SGALLA, G. 2024. Dissimilaridade genética para características agronômicas em híbridos de alfaces biofortificadas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Dissimilaridade genética para características agronômicas em híbridos de alfaces biofortificadas

Iury Pattryck S Rocha ^{1*}; Ana Carolina S Siquieroli ¹; Gabriel M Maciel ¹; Cecília R Silva ¹; Caroline F Morotti ¹; Giovana Sgalla ¹

¹UFU – Campus de Monte Carmelo, CEP: 38500-000, Monte Carmelo – MG, Brasil; iury.rocha@ufu.br; carol@ufu.br; gabrielmaciel@ufu.br; cecilia.rios.silvaa@gmail.com; caroline.morotti@ufu.br; giovana.sgalla@ufu.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A alface é uma cultura agrícola de importância significativa na dieta dos brasileiros. É uma folhosa de elevada aceitação pelos consumidores devido suas características nutricionais e facilidade de aquisição. Nos últimos anos a população tem se preocupado cada vez mais com a saúde e o bem-estar, buscando alimentos mais nutritivos. A pesquisa em torno das alfaces biofortificadas com alto teor de bioativos ainda é escassa. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a dissimilaridade genética para características agronômicas de híbridos de alfaces biofortificadas. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças, da Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo, MG, em delineamento em blocos casualizados, com três repetições, sendo 12 plantas por parcela. Foram avaliados 34 genótipos de alfaces biofortificadas (10 linhagens e 24 híbridos) e três cultivares comerciais (Rubin, Uberlândia 10000 e Gran Rapids). A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno preenchidas com substrato comercial e mantidas em casa de vegetação. Após trinta e cinco dias, as mudas foram transplantadas para o campo. Quando as plantas atingiram o ponto de colheita foram avaliadas quanto ao número de folhas, peso, temperatura, diâmetro de planta e caule e comprimento de caule. A dissimilaridade genética foi representada por dendrograma obtido pelo método hierárquico Unweighted Pair-Group Method Using Arithmetic Averages (UPGMA) e pela análise de variáveis canônicas. Os resultados demonstraram a existência de dissimilaridade genética em relação a características agronômicas entre os genótipos avaliados, o que pode contribuir para o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético de Alface Biofortificada da UFU.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., hortaliças, melhoramento genético, olericultura, variabilidade.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) processo 302734/2023-6, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).